
Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente*

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa de Crédito Rural com Interação
Solidária Pioneira

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e

Cooperativa de Crédito Rural com Interação
Solidária Pioneira

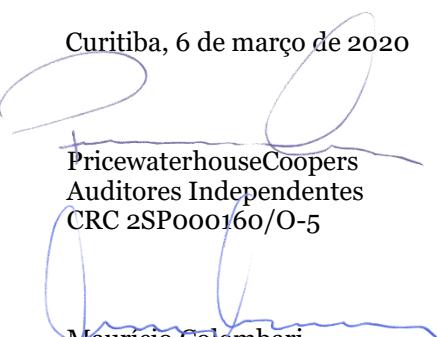
emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 6 de março de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Mauricio Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2019	2018		2019	2018
Ativo	Passivo				
Circulante	336.269	120.427	Circulante	330.012	126.802
Disponibilidades (Nota 6)	4.544	4.518	Depósitos (Nota 11)	169.588	63.035
Relações interfinanceiras (Nota 6)	116.602	26.488	Depósitos à vista	30.452	13.293
Operações de crédito (Nota 7)	223.772	93.719	Depósitos à prazo	139.136	49.742
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-14.403	-7.156	Relações interdependências (Nota 12)	570	224
			Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	151.216	60.302
Outros créditos	5.342	2.540	Outras obrigações	8.638	3.241
Créditos por avais e fianças honrados	0	0	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	38	41
Rendas a receber (Nota 8)	3.161	1.381	Sociais e estatutárias	1.927	736
Diversos (Nota 8)	2.181	1.159	Fiscais e previdenciárias	554	125
			Diversas (Nota 14)	6.119	2.339
Outros valores e bens (Nota 9)	412	318	Exigível a longo prazo	244.450	111.551
			Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	244.450	111.551
Realizável a longo prazo	296.066	142.138	Patrimônio líquido (Nota 16)	78.755	34.370
Operações de crédito (Nota 7)	296.066	142.138	Capital social	56.669	26.346
Despesas antecipadas	0	0	Fundo de reserva	18.825	6.951
			Sobras (Perdas) acumuladas	3.261	1.073
Permanente	20.882	10.158			
Investimentos (Nota 10 a)	14.845	6.641			
Intangível	0	0			
Imobilizado de Uso (Nota b)	6.037	3.517			
Total Ativo	653.217	272.723	Total do passivo e do patrimônio líquido	653.217	272.723

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Demonstração de sobras ou perdas Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		
Operações de crédito (Nota 7)	49.581	22.285
Depósitos intercooperativos	45.239	20.761
	4.342	1.524
Despesas de intermediação financeira		
Operações de captação no mercado (Nota 11)	-27.044	-13.162
Operações de empréstimos e repasses (Nota 13)	-5.084	-1.908
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-16.179	-7.776
	-5.781	-3.478
Resultado bruto da intermediação financeira	22.537	9.123
Outras receitas e despesas operacionais		
Receitas de prestação de serviços (Nota 17)	-12.053	-4.899
Rendas de tarifas bancárias (Nota 17)	5.748	1.997
Despesas de pessoal (Nota 18)	3.798	1.476
Despesas administrativas (Nota 19)	-10.528	-4.352
Despesas tributárias	-7.458	-3.111
Outras receitas operacionais (Nota 20)	-23	-8
Outras despesas operacionais (Nota 21)	2.689	2.139
	-6.279	-3.040
Resultado operacional	10.484	4.224
Resultado não operacional	15	22
Resultado antes da tributação	10.499	4.246
Imposto de renda e contribuição social		
Provisão para imposto de renda	-2	-4
Provisão para contribuição social	-1	-2
	-1	-2
Sobras (perdas) do exercício	10.497	4.242

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital Social	Fundo de Reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 1 de janeiro de 2018	15.012	4.540	989	20.541
Distribuição de Sobras / Retenção de Sobras	494	2	-496	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	-493	-493
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	3.298	0	0	3.298
Baixas de capital	-1.128	0	0	-1.128
Incorporação de cooperativa (Nota 25)	7.319	877	20	8.216
Sobras (perdas) do exercício	0	0	4.242	4.242
Destinações legais e estatutárias	1.351	1.532	-3.189	-306
Fates	0	0	-306	-306
Fundos de Reserva	0	1.532	-1.532	0
Juros ao capital próprio	1.351	0	-1.351	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 31 de dezembro de 2018	<u>26.346</u>	<u>6.951</u>	<u>1.073</u>	<u>34.370</u>
Em 1 de janeiro de 2019	26.346	6.951	1.073	34.370
Distribuição de Sobras / Retenção de Sobras	1.090	2	-1.092	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	6.814	0	0	6.814
Baixas de capital	-2.418	0	0	-2.418
Incorporação de cooperativa (Nota 25)	21.842	7.791	662	30.295
Aporte de recursos feitos pelo fundo de liquidez e expansão (Nota 16g)	0	0	153	153
Sobras (perdas) do exercício	0	0	10.497	10.497
Destinações legais e estatutárias	2.995	4.081	-8.032	-956
Fates	0	0	-956	-956
Fundos de Reserva	0	4.081	-4.081	0
Juros ao capital próprio	2.995	0	-2.995	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 31 de dezembro de 2019	<u>56.669</u>	<u>18.825</u>	<u>3.261</u>	<u>78.755</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes da tributação	10.499	4.246
Ajustes as sobras/perdas líquidas	8.070	3.837
Despesas de depreciação e amortização	823	249
Constituição (Reversão) de provisão de crédito de liquidação duvidosa	7.247	3.588
Variações patrimoniais	78.723	-3.726
Operações de crédito	-139.596	-100.449
Outros créditos	-975	-970
Outros valores e bens	-99	-233
Depósitos	60.879	31.385
Obrigações por empréstimos e repasses	101.766	67.800
Relações Interdependências	356	192
Outras obrigações	56.392	-1.451
Imposto de renda e contribuição social pagos	-2	-4
Caixa e equivalentes de caixa (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	97.290	4.353
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.943	255
(Integralização)/Resgate de cotas de investimento	-8.204	-2.569
Aquisição de imobilizado de uso	-5.286	-2.918
Aplicação no intangível	0	0
Outros ajustes	0	0
Caixa e equivalentes de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de Investimento	-11.547	-5.232
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização capital	6.814	3.298
Baixas Capital	-2.418	-1.128
Distribuição Sobras Pagamento	0	0
Caixa e equivalentes de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	4.396	2.170
Caixa e equivalentes de caixa recebido na incorporação (Nota 25)	0	11.078
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	90.139	1.291
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.007	18.637
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	121.146	31.006

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira (Cooperativa), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cresol Central Baser ('Central Cresol'), localizada no município de Dois Vizinhos-PR . A cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 10 de janeiro de 1996 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) o estímulo ao desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Cresol.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R2)-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Deliberação CVM 835 de 11/12/2019; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.604/08; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução Bacen/CMM 4.534/16; CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.750/09; CPC 24 - Evento Subsequente -homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.823/09; CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução Bacen/CMN 4.335/16; CPC 33 - Benefícios a 3.823

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação destas demonstrações financeiras foram autorizadas pela diretoria em 6 de março de 2020

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate ajustadas ao valor presente, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro que são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

Demonstração do Resultado com Ato Não Cooperativo

	2019	2018
Receita com Ato Não Cooperativo	43	64
Custo com Ato Não Cooperativo	37	60
Resultado com Ato Não cooperativos	6	4
 Tributos com Ato Não Cooperativo	 2	 4

O resultado de atos não cooperativos é imaterial e por essa razão não estão sendo apresentados na demonstração de sobras ou perdas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 32% do lucro tributável.

(b) Disponibilidades

As disponibilidades incluem dinheiro em espécie, cheques recebidos e ainda não depositados, pagáveis sem restrição e imediatamente, e contas de livre movimentação mantidas pela cooperativa em bancos.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

(d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Central Cresol, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

(e) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas pro rata temporis até a data do balanço.

(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Período de atraso	Classificação do cliente
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível 'H' permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(g) Ativo permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Edificações.....	4% a.a
Instalações,móveis e utensílios e sistemas de comunicação, segurança e transporte.....	10% a.a
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a
Veículos.....	20% a.a

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(i) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2019.

(j) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia. Os depósitos à vista e a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados em notas explicativas. Os processos judiciais classificados como risco remoto não são provisionados e nem divulgados.

(m) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

5 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que os negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Cresol.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Disponibilidades e relações interfinanceiras

	2019	2018
Disponibilidades	4.544	4.518
Relações interfinanceiras	116.602	26.488
	<hr/> <hr/> <hr/> 121.146	<hr/> <hr/> <hr/> 31.006

Disponibilidades

São os recursos disponíveis e utilizados pela Cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores financeiros e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros.

Relações interfinanceiras

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de 100,00 % do CDI (2018 - 100%). No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a receita apresentada foi de R\$ 4.342 (2018 - R\$ 1.524) registrada na rubrica receitas de intermediação financeira na demonstração de sobras ou perdas.

7 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação (Líquido de PCLD)

	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Operações de crédito - Recursos próprios				
Empréstimos e títulos descontados	47.959	40.682	88.641	31.360
Financiamentos Rurais e agroindustriais	6.790	14.997	21.787	6.805
Financiamentos	13.632	30.061	43.693	29.274
Operações de crédito - Recursos por repasses				
Financiamentos Rurais e agroindustriais	140.988	210.326	351.314	161.262
Carteira total	<hr/> <hr/> <hr/> 209.369	<hr/> <hr/> <hr/> 296.066	<hr/> <hr/> <hr/> 505.435	<hr/> <hr/> <hr/> 228.701

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 das operações de recursos próprios é de 19,46% ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 29.996 (2018 - R\$ 13.556, com remuneração média de 20,10%) e a remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 das operações de recursos por repasses é de 4,34 % ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 15.243 (2018-R\$ 7.205 e a remuneração média foi de 4,46%) registrado na rubrica operações de crédito das demonstrações de sobras ou perdas.

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de risco	Carteira		Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
	2019	2018	2019	2018
Nível AA	0	0	0	0
Nível A	232.190	123.028	-1.144	-601
Nível B	230.384	87.230	-2.304	-872
Nível C	36.265	14.718	-1.088	-442
Nível D	7.293	3.046	-729	-305
Nível E	4.281	1.383	-1.284	-415
Nível F	2.285	3.250	-1.143	-1.625
Nível G	1.431	1.019	-1.002	-713
Nível H	5.709	2.183	-5.709	-2.183
Total	519.838	235.857	-14.403	-7.156

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações, quando existentes estão assim compostas:

	2019	2018
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança - com operações de limite cartão	0	84
	0	84

(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo no inicio do periodo	7.156	3.568
Constituição	7.453	3.952
Reversão	-206	-364
	14.403	7.156

No processo de incorporação das Cooperativas Cresol Vale do Cotelipe e Cresol Verê em 12/04/2019, houve aumento do PDD com o saldo das cooperativas incorporadas ao saldo da incorporadora de R\$ 4.252 e R\$ 812 respectivamente.

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	2019	2018
Rural		
Pessoa física	448.947	212.460
Pessoa jurídica	70.891	23.397
	519.838	235.857

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	2019	2018
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	2.060	1.288
Entre 31 e 60 dias	661	631
Entre 61 e 90 dias	389	286
Entre 91 e 120 dias	450	203
Entre 121 e 150 e dias	387	365
Entre 151 e 180 e dias	149	192
Entre 181 e 240 e dias	386	108
Entre 241 e 300 e dias	354	288
Entre 301 e 360 e dias	241	61
Entre 361 e 540 e dias	0	0
	<u>5.077</u>	<u>3.422</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	21.159	7.981
Entre 31 e 60 dias	13.537	5.320
Entre 61 e 90 dias	22.299	4.502
Entre 91 e 180 dias	75.551	19.226
Entre 181 e 360 dias	82.997	51.903
Entre 361 e 720 e dias	76.856	38.226
Entre 721 e 1080 e dias	56.959	27.711
Entre 1081 e 1440 e dias	42.470	19.536
Entre 1441 e 1800 e dias	36.703	16.813
Entre 1801 e 5400 e dias	82.817	39.853
Vencer prazo indeterminado (cheque especial e limite de crédito)	<u>3.413</u>	<u>1.364</u>
	<u>514.761</u>	<u>232.435</u>
	<u><u>519.838</u></u>	<u><u>235.857</u></u>

(g) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	2019	2018
Operações		
Renegociadas	433	1.970
Lançadas contra prejuízo	3.392	-474
Recuperadas de prejuízo (Nota 20)	1.473	1.298

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

(a) Rendas a Receber

	2019	2018
Rendas de Spread a receber Repasses Central	3.161	1381
	<u>3161</u>	<u>1381</u>

(b) Diversos

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	15	13
Cartão de credito	2.081	1.008
Devedores por compras de valores e bens	0	0
Provisão por Venda de Bens	-27	-18
Adiantamento por conta de imobilizações	28	139
Tributos a compensar	0	0
Imposto de renda a recuperar	0	0
Títulos e créditos a receber	0	0
Devedores diversos - País	<u>84</u>	<u>17</u>
	<u>2.181</u>	<u>1.159</u>

9 Outros valores e bens

Os saldos de outros valores e bens, estão assim demonstrados:

	2019	2018
Bens não de uso próprio	483	351
Material de estoque	0	0
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	<u>-71</u>	<u>-33</u>
	<u>412</u>	<u>318</u>

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Permanente - Investimentos

(a) Investimentos

	2019	2018
Participação na Central Cresol (*)	13.044	5.922
Participação na Base Regional	1.762	702
Participação em outras empresas	39	17
	<hr/> <hr/> 14.845	<hr/> <hr/> 6.641

(*) Participação em 2019 referente a 16,71% (2017 - 7,59%) do capital social da Central Cresol.

(b) Permanente

	2019	2018			
	Aquisições	Alienações	Depreciação	Líquido	Líquido
Imobilizações em Curso	894	-1.873	0	778	1.757
Terrenos	72	0	0	194	122
Instalações	2.108	0	-162	2.258	312
Móveis e equipamentos de uso	740	-18	-174	1.262	714
Sistemas de Comunicação	42	0	-15	99	72
Sistemas de Processamento					
de Dados	983	-6	-253	1.067	343
Sistemas de Segurança	299	-4	-152	270	127
Sistemas de Transporte	148	-42	-67	109	70
	<hr/> <hr/> 5.286	<hr/> <hr/> -1.943	<hr/> <hr/> -823	<hr/> <hr/> 6.037	<hr/> <hr/> 3.517

11 Depósitos

Os depósitos são constituídos pelos saldos mantidos pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	2019	2018
Depósitos à vista	30.452	13.293
Depósitos a prazo	139.136	49.742
	<hr/> <hr/> 169.588	<hr/> <hr/> 63.035

As despesas com captação do exercício foram de R\$ 5.084 e o percentual médio de remuneração anual foi de 3,65% (2018-R\$1.908 e o percentual médio de remuneração anual foi de 3,84%), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Relações interdependências

As Relações interdependências, classificadas no passivo estão assim compostas:

	2019	2018
Cartão Crédito	41	37
Outros	529	187
	<hr/>	<hr/>
	570	224
	<hr/>	<hr/>

13 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir:

	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Central Cresol Baser	151.216	244.450	395.666	171.853
	0	0	0	0
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	151.216	244.450	395.666	171.853

O grupo Obrigações por empréstimos refere-se a recursos tomados junto a Central Cresol Baser, com vencimento até 15 de fevereiro de 2028. Os encargos financeiros são calculados pro rata dia e as taxas estão de acordo com a modalidade de cada empréstimo bancário, sendo PRONAF (1% a 5,5%) e PRONAMP (5,5% a 7,5%). As taxas são definidas pelo Conselho Monetário Nacional e incidem diretamente sobre o saldo devedor. A taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com a Central Cresol Baser foi de 4% ao ano (2018-5% a.a), representando uma despesa de R\$ 16.179 (2018- R\$7.776), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

14 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019	2018
Obrigações por aquisição de bens e direitos	24	0
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	2.119	918
Provisão para pagamento a efetuar	841	235
Provisão para causas judiciais (Nota 15)	775	38
Credores diversos - País	322	85
Outras provisões	0	0
Repasso a operadora de cartão	2.038	1.063
	<hr/> 6.119	<hr/> 2.339

Os grupos 'Provisão para pagamentos a efetuar' e 'Credores diversos-País' referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

15 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa avaliou a existência de passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável. Quando existentes estes passivos devem ser provisionados.

Além disso, a Cooperativa analisa a existência de ações de natureza cível, trabalhistas e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado-saldo em 31 de dezembro de 2019	Valor provisionado-saldo em 31 de dezembro de 2018
Natureza				
Tributária	Provável	328	328	0
Tributária	Possível	0		

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trabalhista	Provável	145	145	28
Trabalhista	Possível	0		
Cível	Provável	302	302	10
Cível	Possível	0		
		775	775	38

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	2019	2018
Números de associados	12.629	7.249
Capital social - milhares de reais	56.669	26.346

(b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa havia provisionado a título de juros sobre capital próprio o valor de R\$ 2.995 (2018- R\$1.351).

O cálculo dos juros sobre capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar no 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). O pagamento dos juros foi incorporado às cotas de capital.

(d) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10,00%, pelo menos, das sobras líquidas do exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 50,00% como fundo de reservas sobre as sobras líquidas do exercício.

(e) FATES

De acordo com artigo 28, inciso II, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5,00%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 10,00% como FATES sobre as sobras líquidas do exercício.

(f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 26 de Março de 2019, foi aprovada a destinação das sobras do exercício de 2018 de R\$ 1.073 sendo R\$ 1.090 para distribuição aos associados através de integralização de capital, proporcionalmente às operações por eles realizadas com a cooperativa no exercício de 2018 e R\$ 2 para o fundo de reserva (2017 - R\$ 989, sendo R\$ 2 para fundo de reserva, R\$ 494 para aumento de capital).

(g) Aporte do Fundo de liquidez e expansão

Conforme permitido pelo artigo 5 do Regimento do Fundo de Liquidez e Expansão da Central Cresol Baser, a Cooperativa acessou o fundo de Liquidez para compensar o saldo de perda acumulada apurado até aquela data. Este Fundo é para uso das cooperativas singulares quando acumulam perdas, em fase inicial de operação ou expansão.

17 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	2019	2018
Rendas de serviços bancários	71	0
Rendas de tarifas bancárias	3.798	1.476
Rendas com serviços de cartão de crédito	207	86
Renda com serviços de seguros	1.395	596
Rendas com serviços de spread sobre recebimento de títulos	11	24
Rendas de spread operações de repasse	4.031	1.285
Outras receitas diversas	33	6
	9.546	3.473

18 Despesas de pessoal

	2019	2018
Honorários pagos a diretores e conselheiros (Nota 23)	1.093	475
Proventos	4.358	1.747
Encargos sociais	1.719	706
Benefícios	3.183	1.249
Treinamentos	145	138
Remuneração a estagiários	30	37
	10.528	4.352

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Despesas administrativas

	2019	2018
Serviços do sistema financeiro	731	310
Outras despesas administrativas	250	130
Aluguéis	551	167
Serviços de terceiros	475	451
Serviços de vigilância e segurança	368	177
Transporte	231	170
Processamento de dados	162	148
Promoções e relações públicas	562	319
Despesa de comunicações	204	176
Depreciação	823	249
Seguros	66	31
Água, energia e gás	276	113
Serviços técnicos especializados	156	31
Material	197	119
Manutenção e conservação de bens	552	144
Propaganda e publicidade	560	134
Despesas com Viagens	116	80
Despesas com ressarcimento de custos conselheiros	1	0
Despesas com copa e cozinha	29	17
Despesas com custas judiciais	44	38
Despesas de Cartórios	50	8
Despesas com Assembleias Gerais	170	19
Despesas de Uniformes	62	42
Despesas de diárias e estadias	87	38
Publicações	1	0
Despesa com outras provisões	682	0
Provisão para desvalorização de Bens não de Uso	52	0
	7.458	3.111

20 Outras receitas operacionais

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	489	243
Reversão de provisões operacionais	206	364
Rendas de títulos e valores mobiliários	16	18
Recuperação de créditos baixados a prejuízo (Nota 7 (g))	1.473	1.298
Rateio antecipado de custos	7	4
Doações recebidas	0	0
Recuperação de custos projeto seguros	0	18
Outras rendas operacionais	498	194
	2.689	2.139

Do montante de R\$ 498 de outras rendas operacionais, R\$ 125 refere-se a venda de BNDU anteriormente reconhecido para perdas, R\$ 52 de reversão de provisão para participação nos resultados, 228 ressarcimento plano de saúde e R\$ 93 outras receitas operacionais

21 Outras despesas operacionais

	2019	2018
Despesa do fundo garantidor de depósito	191	68
Descontos concedidos em renegociações	1.962	1.430

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas com Convênio Cooperativa Central (Nota 23)	1.399	357
Prejuízo com Adiantamento a Depositantes	0	0
Despesas com Base Regional de Serviços (Nota 23)	9	27
Despesas com Consultas CAD (SPC/SERASA)	0	0
Despesas com operações de caixa	0	0
Despesas com administração de cartão crédito	220	88
Despesas com Fundo de Liquidez e Expansão	208	62
Despesas com Rateio de Custos Confederação	1.275	296
Despesas com perdas operacionais	516	537
Despesas com Processos Judiciais	0	0
Despesas com Mensalidades Infocos/Unicafes	0	4
Despesas com ISSQN	3	1
Despesas de Atualização de Impostos	0	0
Outros	403	131
	<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>
	6.279	3.040

22 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas na rubrica Despesas de Pessoal (Nota 18) valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor provisionado é de R\$ 885 (2018- R\$ 336).

23 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	2019	2018
Depósitos à vista		
Pessoas físicas	106	60
Depósitos a prazo		
Pessoas físicas	369	209
Operações de crédito	696	493
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave (Nota 18)	1.093	475

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Central Cresol:

	2019	2018
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 6)	116.602	26.488
Remuneração da Centralização Financeira	4.342	1.524
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	395.666	171.853
Despesas com operações de empréstimos e repasses	16.179	7.776
Despesas com Base Regional de Serviços (Nota 21)	9	27

As despesas da Central Cresol são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

Parte do Orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$938,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

Faixa	Enquadramento porte:
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 20 à 25 milhões de Teto	7
De 20 à 25 milhões de Teto	8

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o valor de despesas rateada para a Cooperativa foi de R\$ -1.399(2018 - R\$ -357), alocadas no grupo 'Outras despesas operacionais' na demonstração de sobras ou perdas (Nota 21).

24 Patrimônio de referência e capital mínimo

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	2019	2018
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	78.756	34.370
Referência nível mínimo requerido	54.052	24.014
Referência capital mínimo requerido	7.838	10.356
Imobilizado para cálculo do limite		
Índice de imobilização (limite 50%) - %	10,00	12,32

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Incorporação

Em 13/07/2018, foi deliberada e aprovada, em reunião de sócios cooperados, a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Nova Esperança do Sudoeste, com sede na cidade de Nova Esperança do Sudoeste, Estado do PR. A incorporação foi realizada pelo valor dos livros contábeis.

O acervo líquido foi incorporado em 20/07/2018, conforme laudo emitido por empresa especializada e estava representado pelos ativos e passivos na data de 11/07/2018:

Em Milhares de Reais

Ativo

Circulante

Relações Interfinanceiras	4.583
Operações de crédito	8.003
Outros ativos	565

13.151

Realizável a longo prazo

Operações de crédito	9.441
Permanente	785

10.226

Passivo e Patrimônio Líquido

Circulante

Depósitos	6.310
Relações Interfinanceiras	6.387
Outros passivos	264

12.961

Exigível a longo prazo

Relações Interfinanceiras	7.202
Outros passivos	

7.202

Patrimônio Líquido

Capital Social	2.164
Reservas	877
Sobras (Perdas) Acumuladas atual	173
Sobras (Perdas) acumuladas exercícios anteriores	0

3.214

Total do ativo

23.377

Total do passivo e patrimônio líquido

23.377

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 16/11/2018, foi deliberada e aprovada, em reunião de sócios cooperados, a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Noroeste, com sede na cidade de Alto Paraná, Estado do PR. A incorporação foi realizada pelo valor dos livros contábeis.

O acervo líquido foi incorporado em 17/11/2018, conforme laudo emitido por empresa especializada e estava representado pelos ativos e passivos na data de 12/11/2018:

Em Milhares de Reais

Ativo

Circulante
Relações Interfinanceiras
Operações de crédito
Outros ativos
<hr/>

Passivo e Patrimônio Líquido

Circulante
Depósitos
Relações Interfinanceiras
Outros passivos
<hr/>

11.619
7.485
562

19.666

17.067

19.666

Realizável a longo prazo
Operações de crédito
Permanente
<hr/>

Exigível a longo prazo
Relações Interfinanceiras
Outros passivos
<hr/>

22.072

14.471

Patrimônio Líquido

Capital Social
Reservas
Sobras (Perdas) Acumuladas atual
Sobras (Perdas) acumuladas
exercícios anteriores
<hr/>

5.155
0
-79
-74

5.002

Total do ativo

39.139

Total do passivo e patrimônio líquido

39.139

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 05/04/2019, foi deliberada e aprovada, em reunião de sócios cooperados, a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Vale do Cotegipe, com sede na cidade de Salto do Lontra, Estado do PR. A incorporação foi realizada pelo valor dos livros contábeis.

O acervo líquido foi incorporado em 12/04/2019, conforme laudo emitido por empresa especializada e estava representado pelos ativos e passivos na data de 01/04/2019:

Em Milhares de Reais

Ativo		Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante		Circulante	
Relações Interfinanceiras	20.779	Depósitos	21.413
Operações de crédito	41.668	Relações Interfinanceiras	36.856
Outros ativos	<u>1.249</u>	Outros passivos	<u>1.297</u>
	<u>63.696</u>		<u>59.566</u>
Realizável a longo prazo		Exigível a longo prazo	
Operações de crédito	34.197	Relações Interfinanceiras	25.402
Permanente	<u>3.249</u>	Outros passivos	<u>0</u>
	<u>37.446</u>		<u>25.402</u>
Patrimônio Líquido			
Total do ativo	<u>101.142</u>	Capital Social	11.802
		Reservas	3.951
		Sobras (Perdas) Acumuladas atual	421
		Sobras (Perdas) acumuladas	0
		exercícios anteriores	
			<u>16.174</u>
Total do passivo e patrimônio líquido			<u>101.142</u>

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Pioneira

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 05/04/2019, foi deliberada e aprovada, em reunião de sócios cooperados, a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Verê, com sede na cidade de Verê, Estado do PR. A incorporação foi realizada pelo valor dos livros contábeis.

O acervo líquido foi incorporado em 12/04/2019, conforme laudo emitido por empresa especializada e estava representado pelos ativos e passivos na data de 01/04/2019:

Em Milhares de Reais

Ativo

Circulante			
Relações Interfinanceiras	27.408		
Operações de crédito	53.399		
Outros ativos	<u>578</u>		
	81.385		
Realizável a longo prazo			
Operações de crédito	15.120		
Permanente	<u>2.758</u>		
	17.878		

Passivo e Patrimônio Líquido

Circulante		
Depósitos	24.237	
Relações Interfinanceiras	46.611	
Outros passivos	<u>1.150</u>	
	71.998	
Exigível a longo prazo		
Relações Interfinanceiras	13.144	
Outros passivos		
	13.144	

Patrimônio Líquido

Capital Social	10.040
Reservas	3.840
Sobras (Perdas) Acumuladas atual	241
Sobras (Perdas) acumuladas exercícios anteriores	0
	14.121
Total do ativo	<u>99.263</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>99.263</u>

* * *